



ELEIÇÕES 2024

Na luta para ser candidato pelo PT

Com a movimentação política se definindo cada vez mais, com relação às eleições para prefeito de São Luís, o sociólogo Paulo Romão, fala em ser o candidato do PT

Opinião



Previdência imprevidente

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil



Razões da reforma tributária

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista



Endividamento das Famílias

ALEX BRITO
Professor Associado da UFMA

E S P E C I A L

Amazônia maranhense ameaçada pela exploração ilegal de madeira



A Terra Indígena (TI) Araribóia é a segunda maior do estado do Maranhão com, aproximadamente, 15 mil indígenas vivendo em uma área de cerca de 413 mil hectares. Mesmo demarcado, homologado e registrado, o território é alvo das ações de invasores, entre eles, caçadores, fazendeiros, atividade ilegal madeireira e, ainda, por meio de arrendamento de pastos.

A luta dos Guardiões da Floresta e o medo do presente violento



A Amazônia sangra

Na última quinta-feira (3) a Polícia Federal prendeu o empresário Bruno Heller, apontado pelos investigadores como o "maior devastador" da Amazônia já identificado.



Confira a programação cultural deste fim de semana em São Luís



SÉRIE D: MAC x Tuna Luso no vencer ou morrer!

Previdência imprevidente

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil

O caminho do desastre passa por um grande desvio que trilhamos nos últimos anos: o do “trabalho informal”.



O século XX viu a implantação em todo o Ocidente do Welfare State, o Estado de Bem-Estar Social ou Estado Social de Direito. Suas raízes podem ser detectadas na Antiguidade, como exemplo as ações dos irmãos Gracos e dos populares em Roma, fazendo a reforma agrária e sistematizando a distribuição de trigo para o proletariado. Distorcido pelos Estados concentracionários entre as duas guerras mundiais, depois de 1945 generalizou-se por toda a Europa como um fator decisivo de desenvolvimento.

No Brasil seguimos esse passo com grandes limitações. Já nos anos 30 criamos os institutos de aposentadoria e pensões por classes — a ideia fascista da política classista dominava. O regime militar fez a fusão da previdência social no INPS – Instituto Nacional de Previdência Social. Mas as aposenta-

dorias e pensões não eram universais, e fora delas as outras atividades sociais eram muito limitadas.

Só no meu governo começamos a universalização do atendimento à saúde, primeiro com o SUDS e, depois da Constituição, com o SUS. Todos sabemos que esse é um projeto ainda muito longe de ser o que precisa, pois — por uma série de fatores menos ou mais graves — a desigualdade de tratamento entre o pobre e a classe média submetida aos exorbitantes “planos de saúde” é abismal. Só poderemos nos dizer um país civilizado quando uma pessoa puder entrar no hospital e não precisar pensar se e quando será atendido nem que terá uma conta a pagar.

Passarei aqui outros aspectos básicos do Estado de Bem-Estar Social, como o direito à educação universal e gratuita, o direito à moradia, à habitação, à alimentação etc. No meu governo abrimos a previdência ao trabalhador rural, até então excluído, e ampliamos o atendimento aos demais brasileiros. Nesse período, o INPS era superavitário. Logo depois, transformado em INSS, tornou-se cronicamente deficitário, apesar das várias reformas que diminuíram os direitos dos contribuintes, pensando sempre em expulsá-los para as instituições privadas, à maneira americana.

O que aconteceu então não foi mágica, embora a importância da contribuição de homens como Rafael de Almeida Magalhães, excelente ministro a quem muito deve o Brasil. O que aconteceu é que eu tinha uma prioridade: o emprego. Tivemos, naqueles anos — bem sei que os números não podem se comparar estritamente pois houve mudanças de metodologia — as menores taxas de desemprego, que chegaram à casa dos 2%. O pleno emprego, que era o que vivíamos na prática, deu à Previdência os recur-

sos de que ela precisava para pagar os benefícios.

Na corrida para diminuir as despesas — não se trilha o caminho de aumentar a receita aumentando o número de contribuintes —, adota-se a ideia de restringir os direitos. Passado isso, mergulha-se no monstruoso adiamento das obrigações, criando um equilíbrio financeiro instantâneo, mas precário, ao preço de deixar as pessoas sofrendo os maiores vexames. Vejo no jornal que há hoje um milhão e oitocentas mil pessoas aguardando o exame de seus benefícios — que podem ser aposentadorias, pensões, licenças para tratamento de saúde etc.

O caminho do desastre passa por um grande desvio que trilhamos nos últimos anos: o do “trabalho informal”. Empurrado a ele por absoluta necessidade, o trabalhador trabalha, mas recebe apenas uma remuneração direta, sem garantia de emprego, atendimento médico, aposentadoria, licenças remuneradas... Ele sai das estatísticas de desemprego — elas medem apenas quem está procurando emprego —, mas continua sem emprego. Sem emprego é apenas um esforço sem futuro. Sua velhice, se lá chegar, será apenas o direito à esmola.

Para glorificar a IA — não sei se sigla de “inteligência artificial” ou de “imoralidade assumida” — anuncia-se que agora a análise da concessão dos benefícios é feita por computadores. Com isso a eficiência consegue chegar à negação de uma aposentadoria — para a qual uma pessoa trabalha anos a fio — em alguns minutos.

Terá sido o trabalhador imprevidente e deixou de marcar uma casa no formulário? Terá sido leniente e deixado de contribuir num momento de aperto? As possibilidades são quase infinitas. Mas uma coisa é certa: a grande imprevidência pública.

Razões da reforma tributária

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista



A reforma tributária recentemente aprovada na Câmara dos Deputados constitui uma das maiores aspirações dos brasileiros há vinte/trinta anos por nela enxergarem as possibilidades de redução da carga tributária que lhes é imposta e de simplificação do seu sistema de cobrança.

Do ponto de vista mais técnico, a reforma tributária desperta a expectativa de, ao final de sua implementação, contribuir para o crescimento econômico do país por dois motivos principais: a adequação da carga tributária ao seu perfil socioeconômico, especialmente em relação a sua estrutura produtiva, e a simplificação da sua complexa estrutura, em razão de ela potencialmente produzir efeitos negativos, ao gerar distorções nas decisões econômicas, causando perdas de eficiência.

No Brasil, atualmente, quase metade da receita tributária é gerada pelo sistema de

tributos sobre o consumo, em detrimento das outras bases de incidência tributária-renda, salário e patrimônio. Estes são o Imposto sobre Produtos Industrializados -IPI-, a Contribuição para o Programa de Integração Social- PIS-, a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social-CO-FINS-, o Imposto sobre Operações Financeiras-IOF-, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços- ICMS- e o Imposto sobre Serviços- ISS. Em 2021, por exemplo, de uma carga tributária total equivalente a 33,9% do PIB, 15,1%, eram provenientes da incidência tributária sobre o consumo de bens e serviços, enquanto 8,2% eram originários da cobrança de impostos sobre a renda de lucros e ganhos de capital, 8,9% da incidência sobre salários e seguridade e apenas 1,7% da tributação sobre a propriedade. Ao mesmo tempo, na OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) a incidência de tributos sobre consumo de bens e serviços representava 10,8% do seu PIB- 4,3 pontos percentuais menores que no Brasil- e a sobre rendas de lucros e de ganhos de capital atingia a marca de 11,6% do PIB, o que significa 3,4 pontos percentuais a mais que no Brasil.

Quanto a competência arrecadatária dos tributos segundo suas incidências, tinha-se no ano de 2021 que 52,9% da receita da tributação sobre o consumo de bens e serviços eram auferidos pelos estados, enquanto 38,8% eram de propriedade da união, restando 8,3% aos municípios. No que diz respeito à receita tributária total, no mesmo ano de 2021, mais uma vez o destaque vai para a tributação do consumo de bens e serviços, correspondendo esta a 42,5% do total arrecadado, aparecendo como segunda maior arrecadação, com 23,7% do total obti-

do, a tributação sobre a renda. A terceira e quarta arrecadações, 19,5% e 6,3%, foram geradas por tributos e contribuições previdenciárias e sobre salários, respectivamente. Ou seja: no Brasil a cobrança de impostos sobre o consumo de bens e serviços se constitui como a mais importante dimensão da sua vida tributária, quer por ser a maior fatia da arrecadação

de tributos, quer por ser a maior receita de tributos como proporção do PIB gerado no país

Vários estudos acadêmicos indicam que essa tributação tende a ser regressiva, isto é, impactar mais os contribuintes de menor renda que os de altas rendas, o que se confirma no Brasil segundo análises da Pesquisa de Orçamento Familiar-POF-, do IBGE, realizada por especialistas. Segundo o mais recente destes trabalhos, de 2022, a carga deste tipo de tributos pagos pela faixa de menor renda é de 21,2% de sua renda “per capita”, enquanto a da maior renda é de apenas 7,8%, quase 3 vezes menos. Logo, seria lógico que o assunto da reforma tributária começasse pela discussão sobre este tipo de tributos.

Contudo, este constituiu apenas o primeiro passo desse processo, tendo o ministro da Fazenda anunciado recentemente que enviará até o final do ano ao Congresso Nacional um texto para a reforma da tributação da renda. São outras as características, os efeitos e os impactos desta tributação na economia, mas o que se espera é que também contribua para remover os obstáculos a um longo, elevado e sustentável processo de desenvolvimento econômico brasileiro e, deste modo, abordar o tema na sua totalidade. Existe ainda, portanto, um longo caminho a percorrer

Endividamento das Famílias no Maranhão

ALEX BRITO
Professor Associado da UFMA

O endividamento das famílias maranhenses fechou o primeiro semestre de 2023 em 73,4%. O percentual representa uma queda em relação a outubro de 2022, cuja taxa era de 74,7% e, também, um expressivo declínio do nível máximo alcançado na pandemia, de 91,10% (março/2021). Contudo, ainda continua muito distante dos patamares pré-pandêmicos, inferiores a 60%. Por outro lado, a renda comprometida com o endividamento não teve declínio e fechou o período em 30,6% (no período pré-pandemia o percentual comprometido era de 26,3% (dez/2018))

As famílias sempre estiveram endividadas, contudo, há uma diferença importante considerando as últimas duas décadas. No processo de endividamento ocasionado pela expansão do crédito e da inclusão financeira, na primeira década dos anos dois mil, o processo de endividamento das famílias foi acompanhado por uma melhora relativa das condições bem-estar material, ou seja, o endividamento ocasionado no ciclo de alta da atividade econômica, impulsionou o consumo e implicou numa melhora do padrão de vida das famílias. Em outras palavras: “endividei-me para comprar isto!”. Portanto, em geral, havia um bem ou serviço tangível que correspondia à dívida.

Contudo, a partir da recessão iniciada em 2015, agravada com a crise pandêmica e suas severas implicações sobre a atividade econômica, o processo de endividamento das famílias assume uma nova configuração: o aumento da vulnerabilidade financeira! Como isso ocorre? Se levamos em conta que a) o saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional para pessoas físicas no Maranhão cresceu sistematicamente desde 2004 e que a pandemia, em geral, não impediu a trajetória ascendente do volume dessas operações; que b) após um longo período de queda das taxas de juros iniciadas em 2004, chegando a mínima histórica entre setembro de 2020 e janeiro de 2021, de 2% ao ano, há um processo abrupto de elevação da taxa de juros básica, chegando a mais de 13% ano; e, ainda, c) que concomitante a esse processo há, também, a corrosão acelerada do poder de compra das famílias, deflagrada pelo aumento sistemático da inflação, principalmente de alimentos e de fontes de energia, sobretudo no período que se estende de 2021 e início de 2022, não é difícil perceber que as condições de vida aquinhoadas lá atrás foram, forçosamente, solapadas no período recente e que a tentativa de resgatá-las ou de liquidar com as obrigações pretéritas impuseram um enorme custo financeiro às famílias.

Essas circunstâncias foram amplificadas com a destruição do emprego na crise sanitária. Não é demais lembrar que no período crítico da pandemia, enquanto no Nordeste, para cada 1 emprego formal, teve-se 1,4 empregos informais destruídos, no Maranhão, para cada 1 posto formal extinto, tivemos outros 15 postos informais ceifados. Foi uma proporção descomunal, dada em função do enorme agrupamento de informais no Estado e que deixou claro que os vulneráveis no Maranhão são, pelo menos, 10 vezes mais suscetíveis que os demais nordestinos, às oscilações da atividade econômica.

Portanto, o atual endividamento das famílias no Maranhão reflete uma dinâmica ainda mais perversa onde, sem ocupação ou com empregos de qualidade ruins, na tentativa de retomar as condições relativas de bem-estar, compromete-se uma parte importante da renda familiar, aviltada por juros reais ainda muito alto e pela inflação que, embora desacelerada, não repõe o desgaste produzido pelo período recente, expondo, portanto, as famílias à vulnerabilidade financeira, que se soma, à já conhecida vulnerabilidade social, se é que se pode separá-las.

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA
Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

<p>Pedro Freire Diretor-Presidente pedrofreire@oimparcial.com.br</p>	<p>Raimundo Borges Diretor de Redação borges@oimparcial.com.br</p>
<p>Patrícia Freire Gerente Financeira patriciafreire@oimparcial.com.br</p>	<p>Celio Sergio Superintendente de Produção celiosergio@oimparcial.com.br</p>

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

<p>REDAÇÃO (98) 99144-5641</p> <p>ASSINATURAS (98) 99144-5645</p> <p>ASSINATURAS (98) 99144-5646</p>	<p>COMERCIAL (98) 99116-1624</p> <p>REDES SOCIAIS Whatsapp: (98) 99144-5641 Twitter: @oimparcialonline Instagram: @oimparcial www.oimparcial.com.br</p>
---	---

ENTREVISTA/PAULO ROMÃO

Na luta para ser candidato pelo PT

Com a movimentação política se definindo cada vez mais com relação às eleições para prefeito de São Luís, o sociólogo Paulo Romão fala em ser o candidato do PT

SAMARTONY MARTINS

Um dos maiores desafios que o Partido dos Trabalhadores no Maranhão terá com relação as eleições de 2024 será o consenso com o PV e PCdoB, partidos que fazem parte da federação partidária para definir de que forma a legenda será representada nas urnas.

Entre os pretensos candidatos que podem concorrer a Prefeitura de São Luís pelo PT está o sociólogo e advogado, Paulo Romão.



Em entrevista a O Imparcial, Romão revelou que fará de tudo para que o partido apoie seu projeto político. Questionado sobre o que difere esta eleição da que ocorreu em 2020, Paulo Romão pontuou que a federação pode fazer a diferença no processo de escolha. “A Federação cria uma nova situação jurídica. PT, PV e PCdoB vão agir agora tal qual nas eleições de 2022 como um partido único. É o desafio aqui é você demonstrar para a sociedade que é possível sim ter uma alternativa de esquerda para a cidade. Porque as candidaturas que estão postas, elas não nos representam pelo menos na minha avaliação daquilo que a gente espera de uma candidatura de esquerda. O PT embora esteja em uma federação, o partido realiza os procedimentos estatutários. Primeiro a gente vai decidir no âmbito do PT.

“O PT vai instaurar o processo de organização de candidaturas, o processo de definição de táticas em que qualquer filiado. Nesse aspecto eu me

incluo, tem o direito de pleitear e apresentar para o partido a pretensão de ser candidato a prefeito de São Luís. No caso do PT de São Luís, nós temos alguns condicionantes históricos que favorecem muito o lançamento de uma candidatura como a nossa”, avaliou Paulo Romão.

O militante ressaltou que vai entrar na disputa para ser o legítimo representante da esquerda em São Luís. A intenção é fazer com que seu nome se fortaleça a ponto de aparecer nas próximas pesquisas eleitorais. Paulo Romão afirmou ainda que tem candidaturas com percentuais bem menores que a sua e que também já estão aparecendo no processo eleitoral. “Tal qual 2022, ano eleitoral que eu estava com o firme propósito de ser senador, eu agora estou no firme propósito de ser candidato a prefeito de São Luís. A cidade precisa de um debate mais transparente sobre uma série de questões. Eu tenho certeza o que eu vou vocalizar não será ouvido em outras vozes”, disse Romão.

Historicamente o PT usa candidaturas próprias

Romão lembrou que o PT historicamente sempre usou as candidaturas próprias para dar visibilidade aos quadros do partido em todos os estados e que aqui no Maranhão, o partido não pode ficar a margem deste processo. “Mais uma vez estou colocando meu nome à disposição do partido e da cidade. Meu nome foi sondado em diversas pesquisas para o senado onde tivemos uma boa receptividade em São Luís e agora vamos ver o que a gente faz a partir daí”, disse Paulo Romão;

Na avaliação de Paulo Romão, o PT está fora do debate político municipal de São Luís, embora tenha um mandato na Câmara. E que falta protagonismo do partido nesse sentido. E que a legenda trabalhista está sempre optando pelo caminho mais fácil que é se acomodar dentro da aliança liderada por outro partido, fazendo ele uma menção velada ao PSB, partido do governador Carlos Brandão. “Eu não acredito que quem governar São Luís faça pela linha da acomodação dentro de outros projetos políticos. O PT tem que colocar a cara na rua”, pontuou o sociólogo.

TRÊS PERGUNTAS PARA PAULO ROMÃO

O PT do Maranhão tem representantes no governo federal, estadual e municipal, entre deputados, vereador e vice-governadoria. Como você pretende buscar o apoio destas forças políticas para o seu projeto político?
Vamos iniciar um processo de can-

didatura que passa pela incorporação de vários setores descontos com este governo municipal que está. A prefeitura de São Luís tem capilaridade e nós vamos atrás de pessoas assim como eu, que não concordam com os padrões desta gestão, sobretudo os padrões morais que essa gestão apresenta para a cidade.

Vamos conversar nosso debate partidário envolvendo a sociedade, dialogando com os movimentos sociais, e nossa tarefa é propor uma alternativa. Eu espero que essa alternativa e consiga ter densidade política para poder romper o marasmo que é a conjuntura de São Luís. Ou você vai ter uma reeleição automática do prefeito se não tiver se ele candidatos concorrendo a altura ou vamos ter um 2º turno que ele pode ganhar ou perder evidentemente. O que nós estamos pretendendo é a 3ª. Via pela indignação.

As questões e debates internos, as relações com o governo do estado, com o governo federal e outros segmentos sociais que o PT mantém determinam os rumos políticos que a legenda deverá tomar com relação a 2024. Como pré-candidato você pretende romper com essa estrutura e pleitear o seu espaço como possível representante da legenda?

Até que haja deliberação oficial, qualquer um de nós, integrantes do partido, podemos reivindicar a pré-candidatura e é isso que eu estou fazendo. O que eu estou propondo é desde já propor um debate. Um debate por dentro e por fora. É buscando o apoio na federação onde temos um bom diálogo, sobretudo com o PV, os

movimento sociais e a população em geral. A nossa tarefa é propor uma alternativa. A nossa proposta, o nosso nome, a minha trajetória e a nossa capacidade política que serão apresentadas no Encontro Estadual do Partido dos Trabalhadores e espero que seja bem avaliada. Eu acredito que o momento seja esse e que temos uma alternativa. A minha tese é não ficar nessa dependência política de atores externos.

Estamos em um ano pré-eleitoral para as eleições municipais, mas o debate político para 2026 também já está sendo colocado. Você tentou ser candidato ao senado, não conseguiu por questões internas do partido e acabou saindo como candidato a deputado estadual. E 2026 qual será o projeto político de Paulo Romão?

Eu ainda não desisti do Senado. Mas vamos fazer por etapas por uma razão seguinte: foi muito difícil sustentar a divergência política de 2022. Quando você diverge de um bloco forte como o que eu pertencço, Eu pertencço a um bloco do ponto de vista histórico da minha filiação partidária eu pertencço a esse bloco, mas não pertencço do ponto de vista político.

O PT não precisa ser escada de ninguém. A partir do momento que você quer levar o partido mais importante do ponto de vista de televisão, da capilaridade, da relação com o governo federal, o PT é um partido muito disputado. Então, porque não um filiado como eu, de base da militância não pode pleitear? Eu não acredito que o jogo da política é para quem se considera um “titã” ou mais importante que os demais competidores. A sociedade é que vai julgar.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A Amazônia sangra

Na última quinta-feira (3) a Polícia Federal prendeu o empresário Bruno Heller, apontado pelos investigadores como o “maior devastador” da Amazônia já identificado. Capturado em Novo Progresso, no Pará, na Operação Retomada, Heller seria o líder de um esquema de invasão de 21 mil ha de terras da União e desmatamentos para criação de gado, com ramificação em garimpos ilegais. A organização dele já devastou 6,5 mil hectares, área maior que quatro vezes a ilha de Fernando de Noronha. O criminoso ambiental acumula onze autuações e seis embargos do Ibama, sem que nada disso o inibisse dos ataques à floresta.

Agora a Justiça mandou sequestrar veículos, 16 fazendas, imóveis, tornou indisponíveis 10 mil cabeças de gado e bloqueou R\$ 116 milhões da conta dos investigados. Isso mostra que a Amazônia, com sua imensidão territorial e florestal se transformou, em décadas, em terra sem lei e um paraíso sem dono. Nela os bandidos marcham lada a lado com as queimadas, violências contra índios e desmatamento. Com o crime contra Dom Phillips e Bruno Pereira, o mundo descobriu como a Amazônia é mais perigosa do que se imaginava e longe da imagem poética, cantada em músicas e versos sobre a sua natureza indomável.

A bandidagem se organiza à sombra da imensa floresta para agir em todos os sentidos. Nesta sexta-feira, por exemplo, a Polícia Federal prendeu Arilson Strapasson por proferir ameaças ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nas redes e num comércio de bebidas. Além de prometer ‘dar um tiro’ em Lula, ele tentava descobrir o hotel em que o presidente se hospeda em Santarém para a Cúpula da Amazônia, iniciada ontem com programação até o dia 9. Em tom de deboche, o bolsonarista ainda disse aos policiais que participou dos atos golpistas no dia 8 de janeiro em Brasília.

Como pode-se perceber, o bioma amazônico que engloba oito países, só a parte brasileira da Amazônia Legal tem 5 milhões de km2 – ou 59% do território nacional. Pela sua importância e diante da crise climática no planeta, a área nunca despertou tanto interesse do mundo. É, portanto, uma região que está bem distante do poema do “Boi Garantido” em homenagem ao maior poeta amazonense Thiago de Mello: “Faz escuro, mas eu canto / O meu canto é Amazônia / Menina dos olhos do mundo / Pátria da água e do poeta. Foi ele quem escreveu “Tem consistência física, espessamente doce, o silêncio noturno da floresta. Não é como o do vento e vastidão, cujos dentes de neve morderam a minha solidão”.

O jornal francês Libération, que já se referiu ao presidente Lula como “uma decepção” e “falso amigo” por seu posicionamento sobre a guerra na Ucrânia, afirmou, agora, que o petista deu um “show”, em Brasília, ao falar sobre a Cúpula da Amazônia. Lula promete adotar uma posição política firme e comum aos oito países da bacia amazônica, para garantir um desenvolvimento ‘racional’ da floresta, e também combater o tráfico de drogas e o crime organizado. Com convicção, Lula reiterou que alcançar o desmatamento zero é possível em 2030. Se conseguir, não é o Brasil, mas o mundo que agradece a floresta respeitada.

Espectáculo bizarro (1)

O vereador Cleverson Pedro Sousa de Jesus, o Sababa Filho (PCdoB), do município de Cândido Mendes, fez um espetáculo bizarro na porta da Câmara, jogando R\$ 350 mil para o público pela janela da Câmara Municipal, que seria de um suborno não cumprido por ele.

Espectáculo bizarro (2)

Antes, Sababa acusou o prefeito José Bonifácio Rocha, o Facinho (PL), de suborná-lo, de papel passado, com R\$ 350 mil, para ele abrir mão do mandato. A dinheirama foi jogada pela janela da Câmara, causando tumulto e gritaria, e o vereador passando tudo ao vivo nas redes.

Mais encrenca

Para o ministro da Justiça Flávio Dino, “a tendência é que as provas se avolumem” com o inquérito na Polícia Federal contra a deputada Carla Zambelli (PL) e o hacker Walter Delgatti. Dino admite a possibilidade de “novas confissões”.

Joia rara

Documentos com a CPI dos Atos Golpistas revelam que o coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordem do presidente Bolsonaro, tentou vender por US\$ 60 mil (R\$ 300 mil), o Rolex cravejado de Diamantes, que o ex-capitão ganhou de presente na Arábia Saudita.

“Se eu tivesse medo, não tinha nascido, não seria presidente”

Do presidente Lula em meio a novas ameaças de tiro, de bolsonarista no Pará.

ATENÇÃO PRIMÁRIA

"Veio para fortalecer a Atenção Primária no Maranhão", diz o secretário de Saúde, Tiago Fernandes, sobre o Programa Cuidar de Todos

Segundo o titular da Saúde, a nova política estadual tem o objetivo de reestruturar as Unidades Básicas e fortalecer a porta de entrada da população ao Sistema Único de Saúde (SUS)

O secretário de Estado da Saúde do Maranhão, Tiago Fernandes, detalhou em entrevista os benefícios do Programa Cuidar de Todos - Atenção Primária, lançado pelo Governo do Maranhão nesta quinta-feira (3).

Segundo o titular da Saúde, a nova política estadual tem o objetivo de reestruturar as Unidades Básicas e fortalecer a porta de entrada da população ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Confira abaixo:

Qual o objetivo do Programa Cuidar de Todos?

Tiago Fernandes - Com o programa, nós temos um foco especial na Atenção Primária. Após esse período da pandemia que nós vivemos durante os anos de 2020 e 2021, vimos uma desestruturação com relação à Atenção Primária no âmbito nacional. Precisamos retomar esse protagonismo dos municípios, pois a Unidade Básica de Saúde é a porta de entrada do SUS. É a Unidade Básica que vai identificar o hipertenso e o diabético do seu bairro e do território, através da Estratégia de Saúde da Família. São os enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos que estão naquele local, dentistas, bem como os agentes comunitários de saúde que fazem a busca ativa em relação a essas pessoas que possam ser acometidas por essas doenças. A proposta do programa é fortalecer esse trabalho.

E como funciona o programa?

Tiago Fernandes - Nesta primeira etapa, a iniciativa visa instrumentalizar as equipes das Unidades Básicas de Saúde e da Estratégia Saúde da Família dos municípios que aderirem ao programa, através da doação de equipamentos, tais como balança infantil, aparelhos de pressão, fita de glicemia, glicosímetro, oxímetro de dedo, entre outros. O Governo também vai oferecer apoio técnico aos municípios para a melhoria de indicadores na área da saúde. Os municípios que alcançarem os melhores indicadores serão premiados.

Quais indicadores serão impactados pelo programa?

Tiago Fernandes - Serão monitorados indicadores na área da saúde. Os Indicadores de Impacto são: Taxa de Mortalidade Infantil, Taxa de Mortalidade Materna, Taxa de Mortalidade por Acidente Vascular Cerebral (AVC), Taxa de Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio e Taxa de Mortalidade por Acidente Automobilístico com Motoci-

queta. Já os Indicadores de Esforços irão medir a Taxa de Vacinação em crianças menores de um ano, Quantidade de consultas de pré-natal das gestantes, Quantidade de consultas e de internações de pessoas com Diabetes Mellitus e Hipertensão existentes no território. Ou seja, o Programa Cuidar de Todos da Atenção Primária visa implantar, neste primeiro ponto, uma linha de cuidado do hipertenso e diabético no estado do Maranhão.

E como será a premiação dos municípios?

Tiago Fernandes - Passados 12 meses, iremos medir quais foram os dois melhores municípios por regional que alcançaram os melhores indicadores, e o Maranhão possui 19 Unidades Regionais de Saúde, o que somam 38 municípios. Esses 38 municípios receberão incentivos financeiros em 2024 para serem aplicados na Atenção Primária. A ideia é que essa cooperação do Estado com os Municípios e aqueles que alcançarem esses indicadores e forem premiados no ano de 2024 possibilite também o compartilhamento de suas experiências com os outros.

A arrecadação do ICMS Saúde também será o aliado dos Municípios para investimento em saúde?

Tiago Fernandes - Sobre isso, há ainda uma informação importante aos prefeitos do Maranhão. Agora, em julho deste ano, o governador Carlos Brandão assinou o decreto do ICMS Saúde. Trata-se de uma lei elaborada pela Assembleia Legislativa ainda em 2022. O que é importante frisar dessa medida é que 25% da arrecadação do ICMS pertence aos municípios, os quais obedecem alguns requisitos para serem

distribuídos. Agora, 10% desses 25% vão ser indicadores de saúde, os mesmos do Programa Cuidar de Todos. Esse decreto começa a valer para arrecadação no ano de 2024.

É possível que exista uma espécie de competição saudável entre os municípios?

Tiago Fernandes - A ideia é que essa cooperação do Estado com os Municípios e aqueles que alcançarem esses indicadores e forem premiados no ano de 2024 possibilite também o compartilhamento de suas experiências com os outros. Em agosto do próximo ano, nós lançaremos uma próxima etapa, com novos indicadores para que em 2025 possamos premiar de novo esses municípios. Ou seja, é uma competição saudável que não se encerra no ano de 2024, é um programa que acontecerá de modo contínuo. Se os municípios melhorarem os seus indicadores com certeza os maiores beneficiados serão os maranhenses.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
CNPJ: 06.191.001/0001-47
Av. Nagib Haickel, s/nº - Centro, Santa Luzia - Maranhão.
CEP: 65.390-000

REPUBLIÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2023. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 081/2023. O Município de Santa Luzia/MA, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, torna público aos interessados que realizará às 09h:00m (nove horas) do dia 17 de agosto de 2023, por meio eletrônico, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, do tipo menor preço, objetivando a Contratação de empresa especializada no fornecimento de materiais permanente para a Secretaria Municipal de Assistência Social de Santa Luzia/MA, na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 10.024/2019, Lei Complementar nº 123/2006, aplicando, subsidiariamente, no que couber, a Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas pertinentes à espécie. O Edital, seus anexos e informações adicionais estão à disposição dos interessados no referido site a ser realizado o certame ou ainda através do nº (98) 98595-4913. Santa Luzia/MA, 31 de julho de 2023. **CRISTIANE DOS SANTOS** - Secretária Municipal de Assistência Social e Gestora do Fundo Municipal de Assistência Social.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
CNPJ: 06.191.001/0001-47
Av. Nagib Haickel, s/nº - Centro, Santa Luzia - Maranhão.
CEP: 65.390-000

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2023. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 083/2023. O Município de Santa Luzia/MA, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, torna público aos interessados que realizará às 09h:00m (nove horas) do dia 18 de agosto de 2023, por meio eletrônico, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, do tipo menor preço, objetivando a Contratação de empresa para aquisição de dois veículos, zero km, um tipo pick-up, outro tipo van, para atender as necessidades da Centro Comunitário para Crianças, Jovens e Adolescentes do Município de Santa Luzia/MA, na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 10.024/2019, Lei Complementar nº 123/2006, aplicando, subsidiariamente, no que couber, a Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas pertinentes à espécie. O Edital, seus anexos e informações adicionais estão à disposição dos interessados no referido site a ser realizado o certame ou ainda através do nº (98) 98595-4913. Santa Luzia/MA, 31 de julho de 2023. **CRISTIANE DOS SANTOS** - Secretária Municipal de Assistência Social e Gestora do Fundo Municipal de Assistência Social.

ESTADO DO MARANHÃO - MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 35/2023
Processo Administrativo nº 4612/2023

Objeto: Aquisição eventual e futura de MATERIAL CONSUMO ODONTOLÓGICO, mediante formação de registro de preços, para o suprimento das necessidades da Seção de Saúde Funcional da Procuradoria-Geral de Justiça, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. **Abertura: 17/08/2023, às 10:00h (dez horas)** - horário de Brasília - DF; **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal: www.compras.gov.br. **Informações:** Procuradoria-Geral de Justiça, situada à Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 3261, Calhau, São Luís-MA. **CEP:** 65076-820; **E-mail:** licitacoes@mpma.mp.br; **Fones:** (98) 3219-1645 e 3219-1766.

São Luís-MA, 4 de agosto de 2023.
SÉRGIO HENRIQUE DE CARVALHO
Pregoeiro Oficial - CPL
PGJ-MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
CNPJ: 06.191.001/0001-47
Av. Nagib Haickel, s/nº - Centro, Santa Luzia - Maranhão.
CEP: 65.390-000

REPUBLIÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2023. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 042/2023. O Município de Santa Luzia/MA, através da Secretaria Municipal de Saúde, torna público aos interessados que realizará às 14h:00m (quatorze horas) do dia 17 de agosto de 2023, por meio eletrônico, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, do tipo menor preço por ITEM, objetivando o Registro de Preços para eventual aquisição de medicamentos para atender à necessidade da Secretaria de Saúde do Município de Santa Luzia/MA, na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 10.024/2019, Lei Complementar nº 123/2006, aplicando, subsidiariamente, no que couber, a Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas pertinentes à espécie. O Edital, seus anexos e informações adicionais estão à disposição dos interessados no referido site a ser realizado o certame ou ainda através do nº (98) 98595-4913. Santa Luzia/MA, 31 de julho de 2023. **ALINA DA SILVA MUNIZ** - Secretária Municipal de Saúde e Gestora do Fundo Municipal de Saúde.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS NATURAIS

Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				Data da última coleta 31/07/2023
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O	Praia Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Porta D'Areia	IMPRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	PRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O		Em frente Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	PRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	PRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliponto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.2.2) da CAEMA e Círculo Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	PRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°38'29.00"S 44°13'33.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	À direita da Elevatória Iemanjá II	PRÓPRIO
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O		Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	PRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	IMPRÓPRIO
P18	02°27'47.30"S 44°11'29.00"O		Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaura- nte Rainha	PRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O		Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última Barraca antes da foz do igarapé do Mangue seco/ Olho de Porco	IMPRÓPRIO
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O		Em frente à Biblioteca do Ca- rangueiro próximo as Barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, conseqüentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 03/07/2023 a 31/07/2023, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA
Av. do Holandês, nº 04, Quadra 06, Ed. Maranhão, Calhau,
São Luís - MA CEP 65.071-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

EXPLORAÇÃO ILEGAL

Amazônia maranhense está sob grande risco

MONALISA COELHO, MARIA REGINA TELLES E CAMILA SIMÕES

“A cultura indígena pode ser extinta quando não houver mais floresta e os animais, aí a nossa cultura morre. Ninguém vai nos intimidar, nós não vamos recuar, vamos lutar até o fim”, diz uma das lideranças da Terra Indígena (TI) Araribóia, no estado do Maranhão, Amazônia Legal brasileira (ALB). Por motivo de segurança, não iremos identificar fontes diretamente de territórios ameaçados.

A Terra Indígena (TI) Araribóia é a segunda maior do estado do Maranhão com, aproximadamente, 15 mil indígenas vivendo em uma área de cerca de 413 mil hectares abrangendo seis municípios: Arame, Amarante, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Grajaú e Santa Luzia. Mesmo demarcado, homologado e registrado, o território é alvo das ações de invasores, entre eles, caçadores, fazendeiros, atividade ilegal madeireira e, ainda, por meio de arrendamento de pastos. Um dos líderes da TI Araribóia – que não foi identificado para a sua proteção, já que está entre os integrantes ameaçados da comunidade tradicional – fala

ainda que a recorrente invasão, em especial aquela relacionada à atividade madeireira ilegal, traz destruição do ambiente natural local e gera inúmeros conflitos internos. Segundo ele, o que quer com a sua luta para preservar a terra onde vive, a família e a continuidade de tudo pelo qual busca preservar.

Quem traz luz, também, a esse aspecto é Marciene Guajajara, da Coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas do Maranhão (COAPIMA). A organização, que existe desde 2003, recebe denúncias periódicas sobre a exploração ilegal de madeira no estado e elas vêm, em geral, dos municípios Amarante e Arame. Ela coloca que a vida dos indígenas vem sendo afetada pelo desmatamento acelerado e por conflitos diretos, vulnerabilizando também a saúde dessa população. “Hoje, a maior parte desse povo vive ameaçado dentro dos territórios. Isso causa muito medo. As pessoas já não têm tanta liberdade de viver, como antes”.

Como estratégia de sobrevivência e cuidado com os territórios, a liderança da TI Araribóia relata que o monitoramento constante dos limites dos territórios é necessário. Quando há

operações maiores, como a própria verificação de denúncias entre outros tipos de fiscalização, há o apoio da Polícia Federal e Civil, da Força Nacional [de Segurança Pública] e ainda do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Em resposta a um pedido de informações via Lei de Acesso à Informação (LAI), do Brasil, o IBAMA afirma que há diversos grupos criminosos envolvidos em fraudes na cadeia florestal e que compram madeiras de origem ilegal. Estes mesmos grupos são responsáveis, muitas vezes, por financiar o corte da madeira e acobertar a respectiva origem por meio de créditos virtuais. A extração de madeira ilegal causa impactos ambientais e sociais ao ter como resultado o esvaziamento da fauna associada a esses ambientes, o prejuízo direto às nascentes de rios e aos respectivos percursos impactando, então, na soberania alimentar dos povos mais conectados a vida junto a natureza. “A extração ilegal de madeira atinge todo um conjunto social dos povos indígenas”, diz Gilderlan Rodrigues, coordenador do Conselho Indigenista Missionário, o CIMI

A luta dos Guardiões da Floresta e o medo do presente violento

Em meio a tudo isso, povos indígenas se veem num lugar de vulnerabilidades, é o que diz outra liderança indígena da região de Arame, um dos municípios que fazem parte da TI Araribóia, no Maranhão. Segundo a liderança, as invasões, por motivo de exploração de madeira, já ocorrem desde pelo menos o ano de 1984, e nunca parou.

Afirma ainda que cerca de metade do território apresenta alguma ação madeireira e que há grande preocupação do avanço de atividades relacionadas ao arrendamento de terras para pastoreio bovino.

Além da preocupação com atividades que possam agravar a situação do desmatamento, os chamados Guardiões da Floresta fiscalizam e monitoram o território preocupados ainda com os povos isolados que vivem da caça, da pesca e da coleta, por exemplo.

Esse monitoramento é resultado de um trabalho coletivo e não remunerado, totalmente voluntário e também perigoso.

A exposição, considerada necessária para a sobrevivência da cultura indígena, foco da luta, segundo a liderança da região de Arame, leva a encontros violentos e até a assassinatos de nomes importantes para a história e para a cultura desses povos. “[...] A gente faz esse trabalho de fiscalização e monitoramento do nosso território e a gente atrapalha a atividade desses madeireiros que ficam roubando as nossas madeiras do nosso território. [...] A gente não tem paz nas nossas aldeias. Isso é minha revolta, minha indignação, sou liderança, faço parte da comunidade. Fica difícil a gente viver num país democrático e que não tem esse olhar amplo pro nosso povo indígena. Então a gente fica à mercê dos invasores”, reflete a liderança.

Como tentativa de interromper as ações de invasores, as lideranças também comunicam à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), mas acusam que os pedidos demoram a ser atendidos ou verificados.

Segundo o relatório do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) de 2022, com dados de 2021 [8], foi registrado aumento de invasões em Terras Indígenas, intensificando os variados tipos de violências, tendo como resultado violações de direitos e da cultura desses povos. Pelo sexto ano consecutivo, o aumento está em três principais frentes de violações: (1) invasões possessórias, exploração ilegal de recursos e (3) danos ao patrimônio. O CIMI registrou que essas ocorrências representam o triplo de 2018, considerando 226 TIs, em 22 estados brasileiros.

Gilderlan Rodrigues, coordenador do CIMI, afirma que a missão é grandiosa. “O desafio é fazer as instituições responsáveis pela proteção dos territórios, pela vida dos povos, funcionarem, estarem fortalecidas para poder cumprir com o seu papel. A morosidade também é um outro desafio. É complicado”.

Um panorama do desmatamento ilegal na Amazônia

Uma forma de tentar acompanhar informações sobre o desmatamento na região, por exemplo, é por meio do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (o PRODES), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). A plataforma PRODES mostra que o Maranhão é o 5º estado da ALB em taxa de desmatamento acumulado, desde o início do programa, em 1988, até 2022, com mais de 26 mil km² desmatados.

Região	Hectares desmatados (Jan-2019/abr-2023)	%
Brasil	6.447.810,5	100
Brasil + Vetor de pressão: Agricultura	6.274.240,2	97
Bioma amazônico	3.777.223,8	100
Bioma amazônico + Vetor de pressão: Agricultura	3.721.443,2	98,5
Estado do Maranhão	654.150,6	100
Estado do Maranhão + Vetor de pressão: Agricultura	649.503,4	99,1

Entre os estados da região, o Maranhão ocupa o 4º lugar no ranking dentre os que mais perderam esse tipo de vegetação, atrás do Amazonas (3º), Mato Grosso (2º) e Pará (1º). É também, no estado do Maranhão, onde se encontra o município Alto da Parnaíba que apresentou maior velocidade na extração de vegetação nativa, chegando a 239,1 hectares de áreas afetadas por dia.

A partir desse cenário, mais de 90% do desmatamento que ocorre na Amazônia apresenta sinais de ilegalidade. É o que coloca a organização de análise de políticas públicas e finanças Climate Policy Initiative (CPI), em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). A destruição da floresta está conectada, do modo geral, às atividades ilícitas como a mineração ilegal, a gri-

tagem de terras e a extração ilegal de madeira. Isso tem significado, para a região, uma série de práticas criminosas associadas ao aumento das violências.

Ainda segundo a organização de pesquisa e elaboração de políticas públicas, esse cenário pode contribuir para o afastamento de mercados formais, além de representar risco para os habitantes da região amazônica brasileira. Estamos falando de populações tradicionais, que buscam reconhecimento e vêm sendo sistematicamente desmobilizadas em seus territórios e, com isso, socioculturalmente.

A plataforma De Olho nos Ruralistas apresenta o resultado de pesquisa sobre o desmatamento, em todo o país, com base nas multas aplicadas pelo IBAMA, traçando um histórico de infrações ambientais num intervalo de tempo de 25 anos (de 1995 a 2020). Segundo o levantamento, a maior parte das autuações milionárias ocorreu na Amazônia, o que surpreende são as datas relacionadas ao estado do Maranhão.

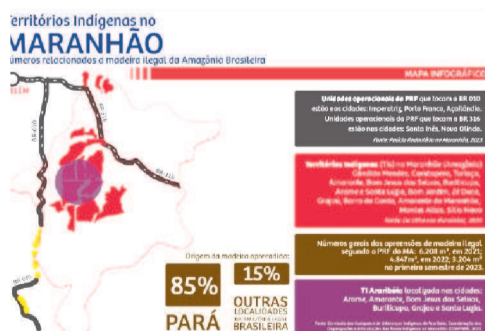


As multas ocorreram de abril de 2005 a dezembro de 2006, mas como levantado e colocado, o estado figura entre os que mais desmatam e com

velocidades recordes. Até o fechamento desta reportagem não foi possível ter acesso à atualizações nessa direção.

A “Rota da madeira ilegal”

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão (SEMA) informou que – de abril de 2022 a junho de 2023 – foram apreendidas, aproximadamente, 760 m³ de madeira ilegal somente no estado do Maranhão, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) do estado. A Secretaria observou que, entre os perfis que mais desmatam, estão pessoas jurídicas cuja atividade é a venda de madeira beneficiada (madeireiras), como também do carvão vegetal e da lenha. Em geral, são recursos que abastecem demandas internas nacionais utilizadas na construção civil. A SEMA dispõe, ainda, de um canal de denúncias em Ouvidoria própria, por meio do número +55 98 3194-8911, ou por meio do sistema SIGEP/SEMA.



Segundo números da PRF-MA, as apreensões de madeira ilegal, resultado de ações de fiscalização, chegaram a 6.208 m³, em 2021; 4.847m³, em 2022, e já configuram 3.204 m³, apenas no primeiro semestre de 2023.

O desafio é fazer as instituições responsáveis pela proteção dos territórios, pela vida dos povos, funcionarem, estarem fortalecidas para poder cumprir com o seu papel. A morosidade também é um outro desafio. É complicado

Nesse contexto, o que fica é a luta dos Guardiões da Floresta e lideranças indígenas na busca contínua por reconhecimento de seus espaços territoriais, de luta, de resistência e de existência.

Segundo as lideranças consultadas e não identificadas, resistir é trabalhar diariamente na articulação territorial pela vida de milhares de famílias, seus respectivos saberes e cultura, como na TI Araribóia, no estado do Maranhão. Ela representa aqui algumas das experiências de violências e de resistências, dentre as 330 Terras Indígenas identificadas somente no bioma Amazônia, no país.

**Esta reportagem foi produzida com o apoio da Earth Journalism Network*

AGENDA IMPAR

Confira a programação deste fim de semana em São Luís

Vem conferir a programação completa que vai de Show de Detonautas à Mostra Novo Cinema Maranhense em São Luís

CAMILLA RODRIGUES

Depois de uma longa semana, o fim de semana finalmente veio. Por isso, **O Imparcial** preparou uma lista com a programação imperdível para quem não abre mão de sair de casa para se divertir sempre que possível.

Vem conhecer as diversas atrações da capital para todos os públicos e gostos, para se divertir pelas ruas de São Luís neste fim de semana.

SÁBADO (5)

Amostra de Arte de Toda Gente

O quê: Entre 02 a 05 de agosto, a Mostra Arte de Toda Gente Bossa Criativa em São Luís oferece apresentações artísticas, exibição de filmes e oficinas de diversos instrumentos. Programação completa clicando aqui. Onde: No Centro Histórico. Quando: De 2 a 5 de agosto.

Show de Detonautas

O quê: Os fãs do pop rock nacional podem se preparar para uma noite inesquecível ao som de uma das maiores bandas do gênero, os Detonautas.



Onde: Ceprema. Quando: 5 de agosto de 2023, a partir das 20h.

Espectáculo "Rent- Não Há Amanhã"

O quê: A EnCanto Coletivo Cultural apresenta, pela primeira vez em sua versão completa, um dos maiores sucessos na Broadway e ao redor do mundo: "Rent- Não há amanhã", de Jonathan Larson. Onde: Teatro Arthur Azevedo. Quando: Com sessões às 20h no sábado (5) e 19h no domingo (6).

DOMINGO (6)

Show de Marcos Almeida

O quê: Com show inédito em São Luís, Marcos Almeida se apresenta na capital maranhense trazendo o repertório de hits da carreira.

Ingressos disponíveis na Bilheteria Digital.

Onde: Sebrae Multicenter, Altura do nº 50, Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n - Alto do Calhau. Quando: Nesse domingo (6), às 20h.

Arlindinho canta Arlindo

O quê: Diretamente do Rio de Janeiro, Arlindinho canta Arlindo, a festa também terá show de Feijoada Completa e outras atrações, como Samba de Reis. Ingressos disponíveis na Bilheteria Digital.

Onde: Residencial Recepções, Av. Mário Andreazza, 26 - Olho D'água. Quando: No domingo (6), às 19h.

LITERATURA

Maranhense lança livro de poesias "Histórica"

Dialogar sobre a trajetória de uma mulher em suas diversas fases, indo da infância à juventude e à vida adulta. Este é um dos pontos centrais de "Histórica - poesias de quem sobreviveu mulher" (editora Folheando), livro inédito de poesias da maranhense Debora Reis, que faz sua estreia em publicações literárias.



Com produção d'A Casa da Mãe Joana, o lançamento de "Histórica - poesias de quem sobreviveu mulher" contará com uma programação especial: um sarau cultural no palco do Miolo Bar, na Avenida Litorânea, nesta sexta-feira (4), a partir das 20h.

Com couvert colaborativo, o evento, intitulado "Vida em estado de Arte", contará com shows musicais de Giovanne Chaves (Forró do Mel), Luma Pietra, Marcelo Ferraro e PV Silveira, além de intervenções poéticas de Júlio César, Mariana Ferraz, Debs Poeta, Brenna Maria, Joana Golin, Goreti Freitas, Paulinho Nô Cego e, claro, da autora de "Histórica", Debora Reis.

"Histórica - poesias de quem sobreviveu mulher"

Em sua primeira publicação, Debora Reis estabelece em "Histórica" um marco temporal não só sobre sua história inicial como poeta, mas também sobre sua trajetória como mulher e fases que marcaram sua vida, indo dos relacionamentos amorosos aos casamentos, divórcio e maternidade.

No livro, a autora descobre novos caminhos em sua caminhada, e se desafia na construção de uma carreira no campo da produção literária.

"A obra foi fruto de alguns anos de escrita, ao longo de períodos distintos. Vi nas letras um caminho para transbordar meus sentidos e angústias, e também, para me traduzir", reflete Debora.

A decisão de reunir as poesias em uma obra poética surgiu em meados de 2021, virando um propósito pessoal da autora a partir do início de uma nova fase em sua vida.

"'Histórica' reúne poesias de uma mulher em meio a dores, em uma sociedade que naturaliza diversas violências de gênero. Ao compreender que, apesar de estar falando de si, de uma eu vulnerável, os poemas eram, na verdade, a realidade de muitas mulheres. Assim, a publicação ganhou novas motivações", acrescenta Debora. Desta forma, "Histórica - poesias de quem sobreviveu mulher" visa alcançar outras mulheres que podem se reconhecer nos enredos vividos pela autora, ao falar da dor que empodera quem fala e, também, da dor com outras que sofrem as mesmas violências e empodera também quem ouve.

"['Histórica'] é como um lugar de esperança e pretende nutrir a fé em dias melhores para as filhas, esposas, mães; enfim, para as mulheres", conclui.

O livro já está disponível no site da Editora Folheando, neste link: <https://bit.ly/30cNHhS>.

Debora Reis

Ludovicense, Debora dos Reis Cordeiro nasceu em novembro de 1984 e é formada em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Mestra pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), atuando no campo da educação desde 2008 - atualmente, é assessora pedagógica e professora na Faculdade Santa Terezinha (CEST).

Mãe de três crianças, Debora Reis faz poesia desde que começou o seu letramento escolar, sendo entusiasmada das palavras por todo seu percurso estudantil.

Link para compra do livro: <https://www.editorafolheando.com.br/pd-94d047-historica-poesia-de-quem-sobreviveu-mulher.html?p=1&s=1>.

CULTURA NA PRAÇA

Sá Viana e Vila Embratel terão exibição gratuita de filmes



PELA PRIMEIRA VEZ NA CAPITAL, O PROJETO CULTURA NA PRAÇA MOBILIZOU JOVENS E ADULTOS DE CINCO COMUNIDADES

Neste fim de semana os bairros do Sá Viana e Vila Embratel terão exibição gratuita de filmes para toda comunidade. A exibição de "Em Busca de um Sonho" será neste sábado (5), a partir das 18h, em frente à União de Moradores (Avenida Cônego Ribamar Carvalho). Fará parte da programação a apresentação do tambor de crioula "Crioulo do Nordeste".

Apaixonada por futebol, a jovem "Sol" encara uma corrida contra o tempo e o preconceito para alcançar o seu sonho. Esse é um breve resumo do filme produzido pela turma de alunos do projeto Cultura na Praça no bairro do Sá Viana, em São Luís.

Pela primeira vez na capital, o projeto mobilizou jovens e adultos de cinco comunidades. Quem também está com exibição marcada para este fim de semana é a turma do bairro da

Vila Embratel. "História de Vida", que traz a reflexão de oito mulheres sobre suas vidas, histórias e amores, poderá ser assistido neste domingo (6), na Praça das 7 Palmeiras, a partir das 18h, quando também haverá apresentações culturais NOSIRA / Afro Resistência e Projeto "Chama pra Dançar".

"Construir o exercício cinematográfico pautado na autonomia, estimulando o processo criativo dessas pessoas nos possibilita apresentar o cinema como ponto de partida para que o público possa expressar suas linguagens, suas subjetividades. O cinema é a arte do encontro, do coletivo. Este momento de exibição dos filmes é a culminância do projeto. É lindo, é especial ver o brilho no olho de cada um, pois ali está o orgulho de quem pode fazer um filme, contar

uma história, além da expectativa de poder mostrar isso aos familiares, amigos, vizinhos", afirmou o cineasta e coordenador do projeto Cultura na Praça, Cris Azzi.

Criado pela Vivas Esporte Cultura em 2017 e patrocinado pelo Instituto Cultural Vale, via Lei Federal de Incentivo à Cultura, o projeto busca democratizar o acesso à cultura e fomentar a valorização do patrimônio cultural material e imaterial nos municípios beneficiados. Todos os filmes produzidos no projeto Cultura na Praça ficam disponíveis no Cine Babaçu, plataforma de exibição on-line. Após as exibições nos bairros, as produções passam a compor a plataforma, que atualmente abriga 35 filmes de curta-metragem, todos com recursos de acessibilidade, como legenda, libras e audiodescrição.

SÉRIE D

MAC x Tuna Luso: vencer ou morrer!

NERES PINTO

Vencer com mais de um gol de diferença para garantir a classificação à próxima fase da Série D do Campeonato Brasileiro. É com esta intenção que o Maranhão Atlético Clube entra em campo neste domingo (6), às 16h, no Estádio da Curuzu, em Belém, contra a Tuna Luso. A tarefa não será fácil, porque o adversário venceu o primeiro jogo do “mata-amata”, em São Luís, por 3 a

2, e agora joga pelo empate para seguir em frente.

Caso não consiga êxito no primeiro plano, o MAC ainda assim aposta no segundo (vitória com diferença de um gol), para levar a decisão por meio de cobranças de tiros livres da marca do pênalti. O time atleticano deverá contar com força máxima.

Apesar de jogarem fora de casa, onde só conseguiram uma vitória diante do Parnahyba, na primeira fase, os atleticanos acreditam na força da juventude e no entrosamento do grupo

para retornarem com a vaga garantida. Já o representante do Pará confia no mando de campo porque até o momento conseguiu vencer seis das sete partidas disputadas em seu território nesta competição na primeira etapa.

Arbitragem

Murilo Ugolini Klein, do Paraná, será o árbitro, tendo como assistentes Heitor Alex Eurich e Akemi Simões de Oliveira, também paranaenses. Gleika Oliveira, do Pará, será o quarto árbitro.



FUTEBOL SINTÉTICO

Conheça os campeões do Desafio 1X1

A primeira edição do Desafio 1X1 de Futebol Sintético, competição patrocinada pelo governo do Estado, pelo Grupo Audiolar e pelo Armazém Paraíba por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, chegou ao fim em grande estilo: com disputas emocionantes e muitos lances de habilidade. A Arena Olynto, no bairro do Olho d'Água, recebeu as finais das categorias Sub-13, Sub-15, Sub-17, Sub-19 e Sub-21, realizadas na última semana.

No Sub-13, a dupla Italo Isaac/Ykaro conquistou o título do Desafio 1X1 ao derrotar Rafael Fonseca/Marcos Paulo na decisão. Na disputa do Sub-15, a dupla Thiago Leite/Pedro Nunes foi campeã ao levar a melhor sobre Izack Kelson/Hudson Carlos.

Nas demais categorias, as duplas campeãs foram as seguintes: Chamosinho/Luís (Sub-17), Welkson/Paredão (Sub-19) e Alan/Gabriel (Sub-21). Todos os campeões e vices foram premiados com troféus. “Foi uma competição muito legal de ser acompanhada. O Desafio 1X1 foi um sucesso em todos os sentidos. São Luís estava precisando de um grande evento de X1, que reuniu 80 duplas distribuídas em cinco categorias, sendo 16 times em cada. Nosso muito obrigado ao governo do Estado, ao Grupo Audiolar e ao Armazém Paraíba por estarem patrocinando a competição e incentivando o crescimento do X1 na capital maranhense”, afirmou Waldemir Rosa, diretor-técnico da competição.

Disputa

Durante o lançamento do Desafio

1X1 de Futebol Sintético, as 80 duplas participantes receberam uniformes completos (camisas, calções e meióes) para a disputa do torneio que terá formato eliminatório: oitavas de final, quartas de final, semifinal e final. No mesmo dia, houve o congresso técnico da competição que sorteou os duelos iniciais da competição.



Vale lembrar que 16 duplas participaram em cada uma das categorias do Desafio 1X1 de Futebol Sintético. No 1X1, os times são formados somente por um goleiro e um jogador linha e nada mais. Ganha a partida quem fizer mais gols e, em caso de empate, a decisão vai para o shoot-out.

Tudo sobre o Desafio 1X1 de Futebol Sintético está disponível no Instagram oficial do torneio (@desafio1x1slz).

Resultado

• Sub-13

Campeão: Italo Isaac/Ykaro
Vice-campeão: Rafael Fonseca/Marcos Paulo

• Sub-15

Campeão: Thiago Leite/Pedro Nunes

Vice-campeão: Izack Kelson/Hudson Carlos

• Sub-17

Campeão: Chamosinho/Luís

Vice-campeão: Erick Riquelme/Tiago César

• Sub-19

Campeão: Welkson/Paredão

Vice-campeão: Eric Donaldson/Israel

• Sub-21

Campeão: Alan/Gabriel

Vice-campeão: Paulo Junior/Titão

Foi uma competição muito legal de ser acompanhada. O Desafio 1X1 foi um sucesso em todos os sentidos. São Luís estava precisando de um grande evento de X1, que reuniu 80 duplas distribuídas em cinco categorias, sendo 16 times em cada

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Tudo é possível

“Nem tudo é possível quando você apenas quer, mas tudo é possível quando você realmente acredita”. (Ítalo Vinícius Leonel Caraciolo)

Pensando bem, ganhar da Tuna, em Belém, e garantir a classificação para a terceira etapa da Série D do Campeonato Brasileiro é o maior desafio que terá o Maranhão Atlético Clube na atual temporada em uma competição oficial da CBF. Nada, porém, que possa levar os atleticanos a desistir dos seus objetivos. Afinal, o adversário, pelo que mostrou no primeiro jogo, em São Luís, não é tecnicamente superior ao MAC. Apenas aproveitou-se de um dia muito infeliz da defensiva maqueana para construir um marcador que não disse a realidade do que foi aquele jogo em seus 90 minutos mais os acréscimos. É bem verdade que agora teremos outro jogo e o adversário leva a vantagem do empate. Logo, taticamente deverá mudar de comportamento. Ocorre que os elencos são basicamente os mesmos. Quem for mais inteligente e souber aproveitar as oportunidades, sairá vitorioso.

Ficou a sensação, após aquele duelo do último sábado, onde um dos “lutadores” vacilou e foi nocauteado no “último segundo”, de que ainda há como os atleticanos se recuperarem nesta grande revanche marcada para a capital paraense.

O que não pode acontecer é o Maranhão entrar em campo com medo de ser feliz e nem tampouco dar a “colher-de-chá” que deu ao visitante, de forma muito cortês, no jogo anterior.

Se a Tuna vai tentar tirar proveito da vantagem do empate e recuar, caberá ao MAC aproveitar os espaços e partir pra cima, embora de forma bastante cautelosa na sua defensiva, para evitar os contragolpes que certamente foram treinados pelo adversário para execução nesta partida. Agora, se a equipe marajoara partir para o ataque, pensando em golear, poderá ser surpreendida.

Pelo que decide o regulamento no saldo de gols, a Tuna é, momentaneamente, favorita, mas se o Maranhão acreditar na sua força e habilidade, a história desse confronto será diferente.

O Glorioso tem chance sim, de mostrar em Belém os motivos pelos quais ficou famoso ao ser chamado de “Demolidor de Cartazes”. Oxalá que isso aconteça!

Surpresas (1)

Historicamente, muitos clubes que estiveram em grupos com fracos adversários pela frente nesta Série D do Brasileiro, na primeira fase, foram surpreendidos e até eliminados por outros que só se classificaram na última rodada. Em 2021, por exemplo, o grande Bicho Papão era o Castanhal, mas quando chegou na hora de encarar o Moto Clube, uma equipe bastante instável, deu Papão do Norte na cabeça: 2 a 0 em São Luís e 2 a 1 em território paraense. O primeiro gol foi do volante Vander e o segundo de Felipe Cruz, após cobrança de pênalti por Ted Love e defesa parcial do goleiro. Lembram-se?

Surpresa (2)

Agora, em 2023, na primeira partida desta série “mata-mata”, mesmo jogando fora de casa, o grande favorito era o Ferroviário-CE, invicto, com maior pontuação e uma das defesas menos vazadas. O adversário, o Princesa do Solimões, que ficou em quarto lugar no Grupo A1, (o mesmo da Tuna) no entanto, encarou o representante cearense, saiu na frente, dominou o jogo e poderia ter saído vencedor por maior número de gols. Sofreu o empate aos 54 minutos da etapa final. Diga-se de passagem, 9 minutos que a imprensa amazonense considerou injustificáveis, dados pela arbitragem.

Surpresa (2)

O Nacional de Manaus também foi um dos destaques da primeira fase da Série D. Primeiro lugar no grupo A1, o time amazonense enfrentou o Parnahyba, quarto colocado. Resultado: 2 a 0 para o time piauiense. Vai ter de fazer 3 a gols de diferença em Manaus para se classificar direto.

Manipulação

A boa notícia da semana foi divulgada na quarta-feira (2), em Brasília, dando conta que a Polícia Federal vai apoiar o Ministério Público nas investigações sobre manipulação de resultados no futebol brasileiro.



Na foto entre seu produtor Guilherme Meneghelli e o modelo Roby Macedo: Anna tem como causa agora divulgar para todo o mundo as maravilhas do nosso Parque Nacional, com lindas imagens associadas a sua música potente

Anna Torres grava novo videoclipe nos Lençóis Maranhenses

Radicada em Paris e com uma carreira internacional respeitável, a cantora maranhense Anna Torres coleciona conquistas e reconhecimentos ao seu trabalho como intérprete e compositora, além de ativista de causas importantes como a defesa das pessoas autistas, tendo nesse sentido, o seu lindo espetáculo a Cigarra Autista, eleito finalista do prêmio Best of Brazil Global Awards, na categoria Diversidade e Inclusão. Anna Torres marcará presença em Londres, no próximo dia 16 de setembro, como convidada especial da cerimônia dessa premiação, da qual poderá sair como grande vencedora. Mas antes disso, e como Anna Torres é uma artista em constante erupção criativa, a sua nova causa agora é divulgar internacionalmente os Lençóis Maranhenses, nos quatro cantos do mundo. E usando para tal, o poder da música e das imagens deslumbrantes que dão vida ao clipe da música "Lençóis" composto e interpretado por ela, e todo gravado em uma super produção no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. Se apenas fotos e vídeos de redes sociais já chamam a atenção de celebridades e turistas sobre a região; imaginem a força de divulgação que terá esse videoclipe profissional, com lindas imagens associadas a uma música potente. Segundo a cantora, trata-se de uma homenagem a um dos cartões-postais mais deslumbrantes do Brasil, e que serviu de cenário e de inspiração para a música, com pegada de reggae.

A canção é um verdadeiro convite para que todos possam descobrir, se encantar e conhecer essa região única no mundo.



Em recente encontro na Livraria AMEI, estiveram reunidos os amigos: José Viegas, editor, Rinaldo, poeta e Luiz Thadeu Nunes e Silva, subsecretário de Turismo do Estado, escritor e Globetrotter. Em pauta, literatura, cultura e turismo. Localizada no São Luís Shopping, a Livraria AMEI é um espaço exclusivamente dedicada a obras de autores maranhenses e obras publicadas pelas editoras maranhenses, que disponibiliza mais de 2.000 títulos diferentes de autores maranhenses. O diferencial é que o atendimento ao público é realizado exclusivamente por escritores e artistas maranhenses. Em sua estrutura para lançamento de livros, a AMEI dispõe de um palco, sistema de som e luz cênica completo, e uma capacidade para 80 lugares sentados com ou sem coquetel. Segundo, fontes da livraria lá são realizados mais de 200 lançamentos de livros por ano.



O diretor superintendente do Sebrae Maranhão, Albertino Leal, e o diretor técnico, Mauro Borralho, integraram a comitiva maranhense composta por gestores públicos, agentes de desenvolvimento e líderes.

Sebrae-MA participa em Brasília do evento "Transformar Juntos"

A delegação do Sebrae Maranhão, composta por 76 integrantes, teve plena participação no evento do Sebrae Nacional: o Transformar Juntos, encerrado nesta sexta-feira, em Brasília. O diretor superintendente do Sebrae Maranhão, Albertino Leal, e o diretor técnico, Mauro Borralho, integraram a comitiva maranhense composta por gestores públicos, agentes de desenvolvimento e líderes.

Um dos destaques do Transformar Juntos foi o aguardado lançamento do Prêmio Sebrae de Prefeitura Empreendedora, que irá selecionar e homenagear os municípios e seus gestores com boas práticas que geram resultados significativos para o desenvolvimento socioeconômico por meio do fomento ao empreendedorismo local.

As inscrições para o Prêmio "Prefeitura Empreendedora" devem ser abertas ainda este mês e a premiação está prevista para julho de 2014.



bruno1

O kitesurfer Bruno Lobo está preparado para uma das competições mais importantes de sua carreira. Principal nome da modalidade no Brasil e referência nas Américas, Bruno viaja, nesta quinta-feira (3), para a disputa do Campeonato Mundial de Vela, entre os dias 10 e 20 de agosto, na cidade de Haia, na Holanda. Ele é patrocinado pela Lei Estadual de Incentivo ao Esporte.



A empresa Ligga – TUP Porto São Luís em conjunto com as Secretarias de Saúde Municipal de São Luís (SEMUS) e de Estado (SES) estão unidas em ações de saúde. No primeiro semestre desse ano já foram realizados um total de 924 atendimentos gratuitos. Laila Roberta da Silva Costa, na foto com Livia Cândice da Ligga – Porto São Luís, fez sua primeira consulta odontológica esse ano.